

# ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

---

XIX - REVISÃO DO GENERO *SPILOTES* WAGLER, 1830

POR

AFRANIO DO AMARAL

---

## I - INTRODUÇÃO

No presente estudo retomo a serie de revisões, por mim iniciada em inglês, sobre ophidios neotropicos, e passo a occupar-me do genero *Spilotes* Wagler, 1830, que me parece ter sido imprpropriamente subdividido e não ter recebido por parte de muitos ophiologos a atenção a que faz jus, por sua extensa distribuição na região tropical e subtropical americana.

## II - SYSTEMATICA

HISTORICO - O genero *Spilotes* foi creado, em 1830, por Wagler (*in Systema Amphibiorum*, pag. 179) para a especie *pullatus* de Linneu. Esta especie foi descripta *in Systema Naturae* (10a. edição), Vol. 1, pag. 225, 1758 e a Asia foi-lhe designada como habitat.

L. G. Andersson, em seu estudo dos exemplares linneanos (*in Bih. Sv. Vet. Akad. Handl.* XXIV(4)6:23. 1899), verificou que o typo era um jovem de 580 mm. de comprimento e possuía 8 supralabiaes, das quaes a 4a. e a 5a. estavam contiguas á orbita, 16 series de escamas dorsaes, 208 ventraes e 109 subcaudaes.

De referencia á distribuição, cumpre-se accentuar que, em 1843, Fitzinger (*in Systema Reptilium*, pag. 26), ao designar esta especie como typo do genero *Spilotes*, lhe deu como patria a Asia e a America.

Günther, em 1865, tornou o genero bitypico, com a criação da especie *mergalolepis* (*in Annals and Magazine of Natural History*, Vol. XV, Serie 3, pag. 93), que lhe pareceu distincta da especie original, por possuir duas series a menos de escamas dorsaes e coloração mais escura. Infelizmente, Boulenger, na afanosa e excellente revisão geral que fez dos ophidios, para servir de base ao seu celebre *Catalogue of the Snakes in the British Museum*, 1893-1896, considerou (vol. II, pag. 23-24) essas duas especies como validas.

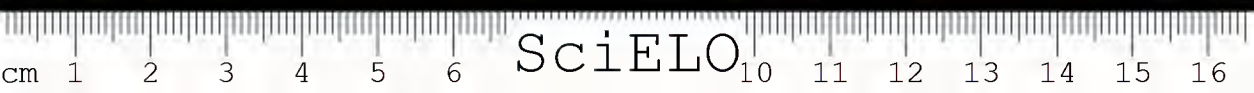
Este especialista, no entanto, andou com grande acerto quando ampliou a distribuição geographica (loc. cit. II:23) da especie *pullatus* para toda a região cis-andina da America do Sul, tendo apenas deixado de registrar o habitat para a sua variedade B. Somente muitos annos depois de ter sido descripta a forma *megalolepis*, conseguiu Boulenger verificar (in Proc. Zool. Soc.:116.1898) que a patria della era o Equador.

Devo accentuar que Bocourt, em 1888 (in Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. II:685.tab.XLIV,figs.3-4), criara para a especie *pullatus* a variedade *anomalepis*, dizendo apenas que ella era originaria do Brasil.

Werner, em 1903, descreveu como nova a especie *microlepis* (in Abhand. Bayer. Akad. Wissensch. pag. 346), representada por um exemplar oriundo da Guatemala e mais tarde (in Jahrbuch Hamburg. wissensch. Anstalten XXVI:220. 1909) adduziu um novo exemplar, oriundo de Honduras. Ainda em 1913 este auctor (in Jahrbuch Hamburg. wissensch. Anstalten XXX:22) considerava a especie *microlepis* como valida, identificando com ella um exemplar, procedente do Brasil (?), que apresentava 8 supralabiaes, 1+2/1+1+2 temporaes, 14 series de escamas dorsaes, 219 ventraes e 123 subcaudaes. De accordo com os tres exemplares existentes, esta forma caracterizava-se pela presença de 18 series de escamas dorsaes e 131 a 142 subcaudaes.

Sternfeld, ha poucos annos (in Senckenbergiana. Frankfurt a/M. 2:181-186. 1920), accrescentou ao genero a forma *pullatus ater*, representada por exemplares de coloração escura, oriundos da ilha Tobago e mostrou não haver base para a distincção entre as especies *pullatus*, *megalolepis* e *microlepis*, de accordo com uma serie de exemplares, que examinara, de varias procedencias. A meu ver, a variedade *ater*, que Sternfeld considerou como caracteristica, por possuir coloração escura e ser de procedencia insular, apenas representa uma variação individual, sem duvida commum a exemplares provenientes de ilhas, mas susceptivel de occorrer tambem em exemplares de habitat continental. Nestas condições, parece-me que do estudo deste auctor só resta de util a fusão, por elle proposta, das formas *megalolepis* e *microlepis* com *pullatus*, passando, dess'arte, o genero *Spilotes* a ser considerado monotypico, do ponto de vista especifico.

Finalmente, por motivos de difficil comprehensão e em desaccordo evidente com as regras de nomenclatura zoologica, Boulenger collocou no genero *Coluber* e sob a designação especifica de *novae-hispaniae* (in Cat. Sn. Brit. Mus. II:33. 1894) a especie que Laurentius, em primeiro lugar, chamára *Corastes mexicanus* á pag. 83 de sua Synopsis Reptilium (1768). Todavia, á luz dos proprios dados bibliographicos citados pelo eminente especialista do Museu Britannico e do exame comparativo das respectivas gravuras, com exemplares procedentes da America Central e do Mexico, não resta duvida de que a especie classificada como *Coluber novae-hispaniae* deve passar, não somente para o genero *Spilotes*, sinão tambem para a synonymia da especie *pullatus* de Linneu.



REVISÃO - Nestes ultimos annos eu tenho, de um lado, examinado, nas collecções deste Instituto e de varios museus americanos, uma boa serie de exemplares de serpentes pertencentes ao genero *Spilotes* e, baseado, de outro lado, na experiencia que adquiri com o estudo de grande numero de especimes vivos recebidos pelo Butantan, adquiri a convicção de que, não somente as varias especies até agora attribuidas a este genero devem ser fundidas em uma só, mas ainda a especie remanescente deve ser desmembrada em varias raças a que correspondem exactamente diferentes distribuições geographicas.

Assim, a primeira raça é aquella que corresponde á forma typica e que, por isso, se deve chamar *Spilotes pullatus pullatus* (Linneu, 1758).

### 1. *Spilotes pullatus pullatus* (LINNEU, 1758)

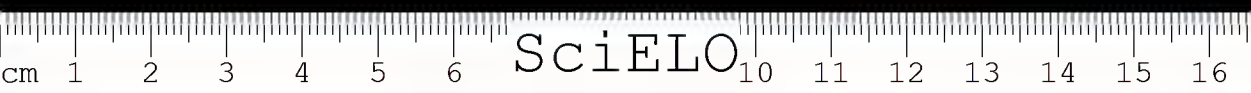
(Fig. 1)

*Coluber pullatus* Linneu - Syst. Nat. 1:225.1758 (10a. ed.)

#### SYNONYMIA

- Cerastes coronatus* Laurentius - Syn. Rept.:83.1768.  
*Coluber coronatus* (Linneu) Gmelin - Syst. Nat. 1:1088.1788 (12a. ed.).  
*Coluber variabilis* Merrem - Beitr. II:40(tab.XII).1790.  
*Coluber plutonius* Daudin - Hist. Nat. Rept. VI:324.1803.  
*Natrix caninana* Merrem - Tent.:121.1820.  
*Coluber variabilis* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. 1:271.1825 et Abbildung XIV: 3-6.  
*Tyria pullata* Fitzinger - Neue Class. Rept.:60.1826.  
*Spilotes pullatus* Wagler - Syst. Amph.:179.1830.  
*Coluber variabilis* Schlegel - Physion. Serp. II:149.tab.VI:1-2.1837.  
*Spilotes variabilis* Duméril & Bibron - Erp. Gén. VII:220.1854.  
*Spilotes variabilis* Wucherer - Proc. Zool. Soc.:324.1861.  
*Spilotes megalolepis* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. XV(3):93.1865.  
*Spilotes pullatus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr.:685.tab.XLIV:2.1888.  
*Spilotes pullatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:23.1894 (*pro parte*).  
*Spilotes microlepis* Werner - Abhand. Bayer. Akad. Wissensch.:346.1903 (*pro parte*).  
*Spilotes pullatus*, var. *ater*, Sternfeld - Senckenbergiana 2:181.1920.

Nota: Esta especie foi, pela primeira vez, registada como originaria da "Ilha Tojuquá, Rio da Prata", in Seba — Loc. Rerum Nat. Thesaur. II:112(tab.105:4). 1735.





## DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

De accordo com a serie de exemplares por mim examinada e á luz da litteratura acima citada, esta raça ocorre nas regiões central, oriental e septentrional do Brasil, donde se estende para o sudoeste até o Paraguay e o norte da Argentina, para o oeste até a Bolivia, o Perú e o Equador, para o norte até as Guianas, a Venezuela e dahi para as Ilhas de Trindade e Tobago e, através da Colombia, até o Panamá e a Costa Rica. Nessa extensa zona de distribuição, a subespecie de que trato soffre algumas modificações e apresenta variações especialmente no colorido e na pholidose cephalica. As variações do colorido são sobretudo patentes em exemplares insulares (Trindade e Tobago), os quaes apresentam uma nitida tendencia ao melanismo. Essa tendencia, todavia, pode occorrer tambem em exemplares procedentes da Venezuela e do Panamá e é relativamente commum em exemplares velhos de outras procedencias. As variações da pholidose cephalica apparecem com frequencia em especimes oriundos de zonas limitrophes da distribuição geographica das outras raças e representam talvez o producto de hybridização que se observa nessas zonas entre a raça typica e as demais.

## MATERIAL EXAMINADO

Desta raça foram examinados os 51 exemplares constantes do Quadro 1.

## CARACTERES

A subespecie *Spilotes pullatus pullatus* caracteriza-se do seguinte modo:

Frenal presente (rarissimamente ausente). Supralabiaes 7 ou 8 (excepcionalmente 6 ou 9), a 3a. e a 4a., ou a 4a. e a 5a. (excepcionalmente a 3a., a 4a. e a 5a., a 4a., a 5a. e a 6a., ou a 5a. e a 6a.) contiguas á orbita. Temporales 1+1 ou 1+2 (excepcionalmente 2+1, 0+2, 0+1 ou 1+0). Ventraes 207 a 241 ( $\sigma \sigma$  :207 a 228;  $\varphi \varphi$  :215 a 241). Subcaudaes 102 a 129 ( $\sigma \sigma$  :108 a 129;  $\varphi \varphi$  :102 a 122) pares. Escamas dorsaes: 16 ou 18 (excepcionalmente 17) series ao meio do corpo e 16 a 20 (excepcionalmente 14) series ao nivel do pescoço.

COLORAÇÃO: dorso geralmente anegrado com faixas amarellas dirigidas obliquamente para a frente e para o lado do ventre, desaparecendo mais ou menos inteiramente do meio do corpo para trás (tendencia ao melanismo) ou formando anneis largos posteriormente até o fim da cauda (tendencia ao xanthismo); ventre amarellado com manchas irregulares ou transversaes negras que, em individuos melanisticos, chegam a cobrir toda a face ventral. Cabeça amarella com muitas suturas tarjadas de negro.



Lista de exemplares conservados de *S. pullatus pullatus*

| Collecção e n.º | Sexo   | PROCEDENCIA                       | Frenal | Supra labiaes  | Temporales | Ventrals | Caudales | E. DORSALES (seriação)        | OBSERVAÇÕES                           |
|-----------------|--------|-----------------------------------|--------|----------------|------------|----------|----------|-------------------------------|---------------------------------------|
| M. C. Z.        |        |                                   |        |                |            |          |          |                               |                                       |
| 2192            | ♂      | Bahia, Brasil . . . . .           | 1      | 6 (3a, 4a)     | 1 + 1      | 214      | 96 + n   | 18-16-17-15-14-12-10          |                                       |
| 5641            | ♀ juv. | Pernambuco, Brasil . . . . .      | 1      | 7 (3a, 4a, 5a) | 1 + 1      | 223      | 110      | 16-14-16-14-12-10             |                                       |
| 1466            | ♂      | R. O. do Norte, Brasil . . . . .  | 1      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 2      | 219      | 117      | 18-15-16-18-16-14-12-10       |                                       |
| 4794            | ♀ juv. | Pará, Brasil . . . . .            | 1      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1      | 241      | 117      | 18-15-16-18-16-14-12-10       |                                       |
| 1210            | ♀      | Pará, Brasil . . . . .            | 1      | 6 (3a, 4a)     | 1 + 2      | 228 + n  | 112      | 19-16-14-17-18-16-14-12-10    |                                       |
| 2954 A          | ♀ juv. | Bahia, Brasil . . . . .           | 1      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1      | 235      | 118      | 16-14-16-14-12-11-10          |                                       |
| 2954 B          | ♂ juv. | Bahia, Brasil . . . . .           | 1      | 8 (4a, 5a)     | 1 + 1      | 224      | 116      | 16-14-16-14-12-11-10          |                                       |
| 2566            | ♂ juv. | Pará, Brasil . . . . .            | 1      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1      | 224      | 126      | 18-15-14-16-14-12-11-10       |                                       |
| 2559            | ♂      | Amazonas, Brasil . . . . .        | 1      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 2      | 219      | 116      | 19-16-14-16-14-12-11-10       |                                       |
| 9997            | ♂      | Cumanao, Venezuela . . . . .      | 1      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1      | 220      | 113      | 18-15-13-15-16-18-16-14-12-10 | Compr. total 2,51 m.; cauda 0,63 m.   |
| 6324            | ♀      | Tobago . . . . .                  | 1      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1      | 220      | 109      | 14-13-14-16-14-12-10          | Melanístico                           |
| 12114           | ♂ juv. | Valle Urubamba, Perú . . . . .    | 1      | 8 (4a, 5a)     | 1 + 1      | 217      | 121      | 16-14-16-14-12-11-10          | Melanístico                           |
| 11802           | ♂      | Bonda, Colombia . . . . .         | 1      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1      | 211      | 121      | 20-18-16-14-12-11-10          | Colorido reticulado (escamas dorsaes) |
| 17668           | ♀      | Villavicencio, Colombia . . . . . | 1      | 8 (4a, 5a)     | 1 + 2      | 227      | 110      | 20-18-16-14-16-14-12-11-10    | Melanístico                           |
| 2702            | ♂ juv. | Darien, Panamã . . . . .          | 1      | 8 (4a, 5a)     | 1 + 2      | 221      | 121      | 18-15-13-14-16-14-12-11-10    |                                       |
| 2056            | ♂ juv. | —, Panamã . . . . .               | 1      | 9 (4a, 5a, 6a) | 1 + 2      | 219      | 119      | 18-15-13-14-15-16-14-12-11-10 | Melanístico                           |
| 16391           | ♀      | Ancon, Panamã . . . . .           | 1      | 9 (4a, 5a, 6a) | 1 + 1      | 226      | 79 + n   | 18-15-13-14-16-14-12-11-10    | Melanico                              |

(\*) Subdivisão de labiaes.

(x) Temporal anterior diminuta.

Q U A D R O 1

Lista de exemplares conservados de *S. pullatus pullatus*

(Continuação)

| Collecção e n.º | Sexo      | PROCEDENCIA                 | F   | Supra-labiais    | Tem-<br>poraes | Ven-<br>traes | Cau-<br>daes | E. D O R S A E S<br>(seringão)         | OBSERVAÇÕES                         |
|-----------------|-----------|-----------------------------|-----|------------------|----------------|---------------|--------------|--|-------------------------------------|
| 18934           | ♂<br>juv. | Zona do Canal, Panamá.      | 1   | 8 (4a, 5a)       | 1 + 1          | 219           | 127          | 17-15-13-14-/6-15-14-12-11-10          | Melanístico                         |
| 20595           | ♂<br>juv. | 1. Barro Colorado, Panamá   | 1   | 8 (4a, 5a)       | 1 + 1          | 212           | 120          | 17-15-13-14-/6-15-14-12-11-10          |                                     |
| 22213           | ♀         | 1. Barro Colorado, Panamá   | 1   | 8 (4a, 5a)       | 1 + 1          | 229           | 111          | 20 17-14-15-/6-14-12-11-10             |                                     |
| 22230           | ♂<br>juv. | Culebra (Z. C.), Panamá.    | 1   | 7 (3a, 4a)       | 1 + 1          | 218           | 128          | 18-16-15-/6-14-12-11-10                |                                     |
| 22215           | ♀         | Colon, Panamá . . . . .     | 1   | 8 (4a, 5a)       | 1 + 2          | 223           | 116          | 19-17-15-/6-14-12-11-10                |                                     |
| 19329           | ♀         | Suretka, Costa Rica . . .   | 1   | 6 (3a, 4a)       | 1 + 1          | 223           | 115          | 18 15-12-13-14-/6-14-12-11-10          |                                     |
| 19740           | —         | Limon, Costa Rica . . . .   | 1/0 | 6 (3a, 4a)       | 1 + 1          | —             | —            | —                                      | Exemplar incompleto                 |
| 13669           | —         | ? , ?                       | 1   | 7 (3a, 4a)       | 1 + 2          | 222           | 116          | 17-15-13-15-/6-15-14-12-11-10          |                                     |
| ?               | —         | ? , ?                       | 1   | 8 (4a, 5a)       | 1 + 2          | 221           | 118          | 17-18-16-14-13-12-14-/6-15-14-12-11-10 |                                     |
| A. M. N. H.     |           |                             |     |                  |                |               |              |  |                                     |
| 24721           | ♀         | Estado do Rio, Brasil . . . | 1   | * 8 (3a, 4a, 5a) | 1 + 2          | 215           | 114          | 18-/6-14-12-10                         | Compr. total 2,22 m.; cauda 0,56 m. |
|                 |           |                             |     | 7 (3a, 4a)       | 1 + 1          |               |              |  |                                     |
| 3482            | ♂         | — , Brasil . . . . .        | 1   | 8 (4a, 5a)       | 1 + 2          | 210           | 108          | 17-15-/6-14-12-10                      | Xanthístico                         |
| 2277            | ♀         | Della do Orenoco, Venez.    | 1   | 7 (3a, 4a)       | 1 + 1          | 232           | 105          | 19-16-14-/6-14-12-10                   | Melanístico                         |
| 3396            | ♀         | Trindade . . . . .          | 1   | 6 (3a, 4a)       | 1 + 2          | 224           | 102          | 16-15-14-/6-14-12-10                   | Melanístico                         |
| 2219            | ♀         | Trindade . . . . .          | 1   | 6 (3a, 4a)       | 1 + 1          | 224           | 112          | 16-15 14-16-/8-16-14-12-10             |                                     |
| 8116            | ♂         | Trindade . . . . .          | 1   | 7 (3a, 4a)       | 1 + 2          | 221           | 112          | 18-15 14-/6-14-12-10                   |                                     |
| 8117            | ♂         | Trindade . . . . .          | 1/0 | 6 (3a, 4a)       | 1 + 1          | 218           | 111          | 16-14-13-15-16-/8-16-14-12-10          | Melanístico                         |
| 5249            | ♀         | Trindade . . . . .          | 1   | 7 (3a, 4a)       | 1 + 1          | 228           | 108          | 18-16-14-16-/8-16-14-12-10             | Melanístico. Compr. total 2,25 m.   |

(\*) Subdivisão de labiais.





Lista de exemplares conservados de *S. pullatus pullatus*

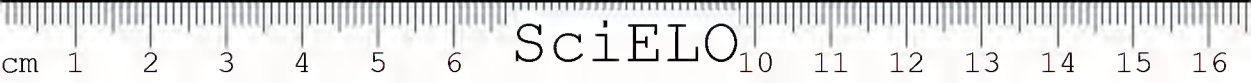
(Continuação)

| Collecção e n.º | Sexo   | PROCEDENCIA                       | T. caudal | Supra-abiaes   | Temporas | Ventrals | Caudales | E. DORSAES (veriação)            | OBSERVAÇÕES  |
|-----------------|--------|-----------------------------------|-----------|----------------|----------|----------|----------|----------------------------------|--|
| 8213            | ♂      | Trindade . . . . .                | 1         | 8 (4a, 5a)     | 1 + 1    | 216      | 110      | 16-14-13-14-16-18-16-14-12-10    | Compr. total 2,24 m. Melânico<br>Melanístico   |
| 2721            | ♂      | — , America do Sul . . . . .      | 1         | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1    | 215      | 112      | 16-13-14-16-14-12-10             |  |
| 17496           | ♂ juv. | — , Colombia (+) . . . . .        | 0         | 6 (3a, 4a)     | 1 + 1    | 207      | 129      | 19-18-17-16-14-12-11-10          |  |
| M. Z. U. M.     |        |                                   |           |                |          |          |          |                                  |  |
| 55870           | ♀ juv. | Rio Morocco, Guiana Brit. . . . . | 1         | 7 (3a, 4a)     | 1 + 2    | 222      | 116      | 17-15-16-17-16-14-12-10          | Exemplar incompleto<br>Compr. total 2,65 m.; cauda 0,64 m.   |
| 56458           | ♂ juv. | Rio Morocco, Guiana Brit. . . . . | 1         | 7 (3a, 4a)     | 1 + 2    | 219      | 118      | 17-15-16-17-16-14-12-10          |  |
| 55897           | ♀      | Atoa, Venezuela . . . . .         | 0         | 6 (3a, 4a)     | 0 + 2    | —        | 115      | 16-13-14-?                       |  |
| 57934           | ♂      | Cuiriqui, Panamá . . . . .        | 1         | 8 (4a, 5a)     | 1 + 1    | 228      | 109      | 20-19-17-16-14-12-11-10          |  |
| C. M.           |        |                                   |           |                |          |          |          |                                  |  |
| 146             | ♀      | Bonda, Colombia . . . . .         | 1         | 8 (4a, 5a)     | 1 + 2    | 226      | 122      | 14-16-18-16-14-12-11-10          | Compr. total 2,14 m.; cauda 0,58 m.  |
| 145             | ♀      | Bonda, Colombia . . . . .         | 1         | 9 (5a, 6a)     | 1 + 1    | 223      | 114      | 19-16-16-14-12-11-10             |  |
| 147             | ♂      | Bonda, Colombia . . . . .         | 1         | 8 (4a, 5a)     | 2 + 1    | 215      | 129      | 17-15-14-16-15-14-12-11-10       |  |
| 187             | ♀ juv. | Bonda, Colombia . . . . .         | 1         | 8 (4a, 5a)     | 1 + 2    | 223      | 121      | 18-16-14-16-14-12-11-10          |  |
| 2039            | ♀ juv. | Bonda, Colombia . . . . .         | 1         | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1    | 231      | 117      | 16-14-16-14-12-11-10             | Colorido reticulado (escamas dorsaes).<br><br>Anells caudales reticulados<br>Anells caudales reticulados<br>Faixas obliquas anteriormente;<br>anells posteriormente. |
| 1781            | ♂      | Masinga, Colombia . . . . .       | 1         | 8 (4a, 5a)     | 1 + 1    | 213      | 117      | 19-17-16-18-16-14-12-11-10       |  |
| 2040            | ♀ juv. | Minca, Colombia . . . . .         | 1         | 8 (4a, 5a)     | 1 + 2    | 220      | 113      | 17-15-14-16-14-12-11-10          |  |
| I. B.           |        |                                   |           |                |          |          |          |                                  |  |
| 1718            | ♂      | Manaus, Amazonas . . . . .        | 1/0       | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1    | 225      | 114      | 18-16-15-14-16-14-12-11-10       | Anells caudales reticulados<br>Anells caudales reticulados<br>Faixas obliquas anteriormente;<br>anells posteriormente.   |
| 1222            | ♂ juv. | Therezina, Piauhy . . . . .       | 1         | 8 (4a, 5a)     | 1 + 1    | 224      | 108      | 19-17-16-14-16-18-17-16-14-12-10 |  |
| 5091            | ♂      | Belem, Pará . . . . .             | 1         | 8 (3a, 4a, 5a) | 1 + 2    | 224      | 120      | 18-17-15-16-18-16-15-14-12-10    |  |

(\*) Subdivisão de labiaes.

NOTA: M. Z. U. M. = Museum of Comparative Zoology; A. M. N. H. = American Museum of Natural History; M. Z. U. M. = Museum of Zoology, University of Michigan; C. M. = Carnegie Museum; I. B. = Instituto Butantan.

(+) A procedência deste exemplar é duvidosa.



## NOMES VULGARES

Por sua abundancia, conspicuidade e aggressividade, esta serpente tem recebido um grande numero de designações vulgares, em sua extensa distribuição geographica.

No Brasil, ella é geralmente conhecida como Cainana, nome que em lingua tupy significa "o que tem a cabeça pequena" e que bem exprime o tamanho minuscuro da cabeça em relação á grossura do pescoço, quando entumescido. Na região amazonica, é ella conhecida pelo nome de Araboia, que significa "cobra que salta" e bem exprime a feição irritadiça da serpente.

No Paraguay e no norte da Argentina, é conhecida por Nhacaniã-hú, Nacaniã e Caniná, nomes guaranyes correspondentes ao tupy Cainana.

Na Venezuela e Trindade, é vulgarmente chamada Tigro ou Tigre, nome que lhe vem da semelhança do colorido (listado de preto e amarello) com o da onça.

Na Colombia e no Panamá, é chamada Toche voladora e tambem Zopilota, nome local de urubú, com cujo colorido o povo, provavelmente, compara o dos exemplares, sobretudo adultos, desta raça.

2. *Spilotes pullatus mexicanus* (LAURENTIUS, 1768)

Fig. 2)

*Cerastes mexicanus* Laurentius - Syn. Rept.:83.1768.

## SYNONYMIA

- Coluber novae Hispaniae* (Linneu) Gmelin - Syst. Nat. 1:1088.1788(12a. ed.).  
*Spilotes variabilis* Günther - Cat. Col. Sn.:99.1858 (*pro parte*).  
*Spilotes pullatus auribundus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia XIII:300.1861.  
*Spilotes salvini* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)IX:125(tab.IX:5).1862.  
*Spilotes variabilis* (*non* Duméril & Bibron) Sumichrast - Arch. Sc. Phys. Nat. XLVI(2):259.1873.  
*Spilotes variabilis*, var. *auribundus*, Garman - N. Amer. Rept.:50.1883.  
*Spilotes auribundus* Cope - Bull. U. S. Nat. Mus. 32:71.1887.  
*Spilotes auribundus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr.:689.tab.XLIV:5.1888.  
*Spilotes salvini* Günther - Biol. Centrali - Amer., Rept.:116(tab.XLII).1894.  
*Coluber novae-hispaniae* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:33.1894.  
*Spilotes microlepis* Werner - Abhand. Bayer. Akad. Wissensch:346.1903 (*pro parte*).

Nota: Esta forma foi, pela primeira vez, registada como originaria do "Reino Mexicano", in Seba — Loc. Rerum Nat. Thesaur. II:21.tab.XX:1.1735.





## DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

Esta raça é encontrada na zona montanhosa da America Central, desde o centro de Honduras e da Guatemala até o sul do Mexico, onde deve ser frequente, com irradiações, para o sul, até a Nicaragua e a divisa da Costa Rica, onde encontra a raça *pullatus pullatus* e, para o nordeste, em direcção do Yucatan e da Honduras Britannica, chegando para leste até as regiões baixas da Honduras Espanhola, onde se confunde com a raça ali existente. Nessas regiões occorrem exemplares indubitavelmente hybridos, segundo transparece de sua coloração e caracteres anatomicos.

## MATERIAL EXAMINADO

Desta forma occuparam-se especialmente Günther, Bocourt e Boulenger, cujas descripções podem ser compulsadas com vantagem. Della registarei aqui apenas tres exemplares mais ou menos typicos, de que me servi para comparação com as demais formas. Os caracteres desses exemplares podem ser assim resumidos:

N.º 2839, M. C. Z., procedente de Jalapa, Mexico: Adulto ♂. Frenal presente. Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas á orbita. Temporaes 1+1. Ventraes 207. Subcaudaes 93 p.+n. Distribuição das escamas dorsaes: 20-19 (pescoço) 16-17-18 (meio do corpo)-17-15-14-12 (nivel do anus). Escamas manchadas.

N.º 9578, M. C. Z., procedente de Quintana Roo, Mexico: Adulto ♂. Frenal presente. Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas á orbita. Temporaes 1+1. Ventraes 211. Subcaudaes 134 p. Distribuição das escamas dorsaes: 20-18 (pescoço) -15-17-18 (meio do corpo) -16-15-14-12 (nivel do anus). Escamas manchadas.

N.º 2765, I. Butantan. procedente do Presidio, Mexico: Adulto ♂. Frenal presente. Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas á orbita. Temporaes 1+1. Ventraes 208. Subcaudaes 124 p. Distribuição das escamas dorsaes: 20-18 (pescoço) 17-19 (meio do corpo) -18-16-15-14-12 (nivel do anus). Escamas manchadas.

## CARACTERES

De accordo com os dados destes exemplares e á luz da bibliographia citada na synonymia, esta raça pode ser caracterizada do seguinte modo:

Frenal presente. Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas á orbita. Temporaes 1+1 ou 1+2. Ventraes 204 a 222. Subcaudaes 115 (93+n.) a 138 pares. Escamas dorsaes em 19 ou 18 series ao meio do corpo e 18-20 ao pescoço.

COLORAÇÃO: dorso amarellado com largas faixas negras, obliquas anteriormente até transversaes posteriormente, onde são mais regulares e distinctas; escamas dos espaços amarellas com a ponta negra, excepto sobre a cauda onde podem ser immaculadas; ventre amarellado com raias mediano-lateraes ou manchas lateraes negras. Cabeça amarella com muitas suturas manchadas de negro.



## NOMES VULGARES

Em virtude da belleza de seu colorido, matizado de preto e amarello, os individuos desta raça são vulgarmente conhecidos no sul do Mexico como Suchil (Xochitl), nome que, no dialecto azteca, significa flor. Nalguns pontos da America Central é esta serpente ainda chamada Culebra Mico, talvez devido á sua agilidade e habitos dendricolas, semelhantes aos dos macacos.

3. *Spilotes pullatus anomalepis* BOCOURT, 1888.

(Fig. 3)

*Spilotes pullatus*, var. *anomalepis*, Bocourt - Miss. Sc. Mex & Amer. Centr.:685. (tab.XLIV:4).1888.

## SYNONYMIA

*Spilotes pullatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:33.1894 (*pro parte*).

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

Esta raça é a representante da especie em sua extensão para a zona subtropical correspondente ao sudeste do Brasil, desde a Bahia até o Rio Grande do Sul. Em sua incursão através do planalto do Brasil, seus representantes devem hybridizar-se extensamente com os da forma typica e com os de *maculatus*, explicando-se por essa fusão a existencia de exemplares os mais dispares, seja no colorido, seja na pholidose.

## MATERIAL EXAMINADO

Esta forma tinha sido até agora assignalada apenas por Bocourt que a considerou como uma variedade "originaria do Brasil". Della examinei os 49 exemplares constantes do Quadro II e contidos nas collecções do Instituto Butantan, Museu Paulista e dos Museus norte-americanos.

## CARACTERES

A' luz de minha revisão, esta raça caracteriza-se do seguinte modo: Frenal ausente. Supralabiaes 6 ou 7 (excepcionalmente, por subdivisões, 8 ou 9 e, neste caso, os escudos supplementares são pequenos), a 3a. e a 4a. (excepcionalmente a 3a., a 4a. e a 5a.) contiguas á orbita. Temporales 0+1 (excepcionalmente 0+0 ou 1+1 e, neste caso, a anterior é quasi sempre diminuta, em forma de

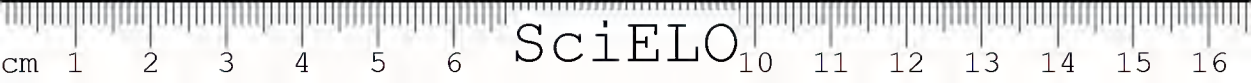
Lista de exemplares conservados de *S. pullatus anomalepis*

| Collecção e n.º | Sexo   | PROCEDENCIA                   | Frenal | Supra-labiales              | Temporales | Ventraes | Caudaes | E. DORSAES (seriação)            | OBSERVAÇÕES                                   |
|-----------------|--------|-------------------------------|--------|-----------------------------|------------|----------|---------|----------------------------------|---|
| M. C. Z.        |        |                               |        |                             |            |          |         |                                  |   |
| 17783           | ♀      | São Paulo, Brasil . . .       | 0      | 7 (3a, 4a, 5a)              | x 1+1      | 214      | 103     | 16-14-16-14-12-11-10             |   |
| 17784           | ♂      | São Paulo, Brasil . . .       | 0      | 6 (3a, 4a)                  | 0+1        | 206      | 113     | 17-15-16-14-12-11-10             |   |
| 17909           | ♂ juv. | Santos (S. Paulo), Brasil .   | 0      | 6 (3a, 4a)                  | 0+1        | 199      | 111     | 16-14-16-14-12-11-10             | Xanthístico.                                  |
| 17910           | ♂      | São Paulo, Brasil . . .       | 0      | 7 (3a, 4a)                  | x 1+1      | 202      | 113     | 17-15-16-14-12-11-10             |   |
| 1199            | juv.   | Rio de Janeiro, Brasil. . .   | 0      | 6 (3a, 4a)                  | 0+1        | 207      | 114     | 16-14-16-14-12-10                | Xanthístico.                                  |
| 2663            | ♂      | Estado do Rio, Brasil. . .    | 0      | 7 (3a, 4a)                  | 0+1        | 207      | 114     | 18-16-15-13-14-16-14-12-11-10    | Xanthístico.                                  |
| 2895 A          | ♀      | Mendes (R. J.), Brasil. . .   | 0      | 7 (3a, 4a)                  | 0+1        | 211      | 113     | 18-17-15-14-16-14-12-11 10       |   |
| 2895 B          | ♂      | Mendes (R. J.), Brasil. . .   | 0      | 9 <sup>o</sup> (4a, 5a, 6a) | x 1+1      | 210      | 120     | 19-17-15-14-16-15-16-14-12-11-10 |   |
| 1186            | ♀      | Bahia (V), Brasil. . . . .    | 0      | 7 (3a, 4a)                  | 0+1        | 211      | 120     | 18-15-14-15 16-14-12-11-10       |   |
| 2913 A          | ♂      | —, Brasil. . . . .            | 0      | 7 (3a, 4a)                  | 0+1        | 205      | 58+n    | 17-15-16-14-12-11-10             |   |
| 2913 B          | ♂      | —, Brasil. . . . .            | 0      | 6/7 (3a, 4a)                | x 1+1      | 203      | 112     | 18-15-14-16-14-12 11-10          |   |
| A. M. N. H.     |        |                               |        |                             |            |          |         |                                  |   |
| 24744           | ♂      | São Paulo, Brasil . . . . .   | 0      | 7/8 (3a, 4a)                | 0+1        | 205      | 26+n    | 17-15-16-14-12-11-10             |   |
| 24745           | ♀      | São Paulo, Brasil . . . . .   | 0      | 6 (3a, 4a)                  | 0+1        | 203      | 116     | 17-15-16-14-12-11-10             |   |
| 24746           | ♀      | Sta. Catharina, Brasil. . . . | 0      | 7 (3a, 4a)                  | 1+1        | 203      | 105     | 17-14-16-14-12-11-10             |   |
| 25513           | ♂      | São Paulo, Brasil . . . . .   | 0      | 6 (3a, 4a)                  | 0+1        | 212      | 109     | 16-14-16-14-12-11-10             | Xanthístico, com manchas dorsaes irregulares. |
| 25514           | ♀      | São Paulo, Brasil . . . . .   | 0      | 7 (3a, 4a)                  | x 1+1      | 206      | 53+n    | 16-15-16-14-12-11-10             |   |
| 25515           | ♀      | São Paulo, Brasil . . . . .   | 0      | 6 (3a, 4a)                  | x 1+1      | 209      | 115     | 16-14-16-14-12-11-10             |   |
| 3483            | ♀ juv. | —, Brasil . . . . .           | 0      | 7 (3a, 4a)                  | x 1+1      | 204      | 108     | 17-14-16-14-12-11-10             | Xanthístico.                                  |

(\*) Subdivisão de labiaes  
(x) Temporal anterior diminuta.

(\*\*) Escamas dorsaes tão largas quanto as parietaes.

(1) Este exemplar pertencera á velha collecção do M. C. Z. e sua procedencia é provavelmente incorrecta.





Q U A D R O II

Lista de exemplares conservados de *S. pullatus anomalepis*

(Continuação)

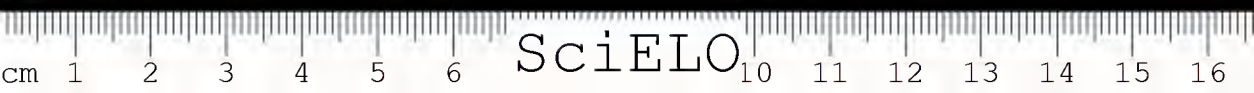
| Collecção e n.º | Sexo   | PROCEDENCIA               | Frontal | Supra-labiais            | Temporais | Ventrais            | Caudais | E. DORSAES (seriação)             | OBSERVAÇÕES  |
|-----------------|--------|---------------------------|---------|--------------------------|-----------|---------------------|---------|-----------------------------------|--|
| M. P.           |        |                           |         |                          |           |                     |         |                                   |  |
| 549             | ♂      | —, São Paulo.             | 0       | 7 (3a, 4a)               | 1+1       | 203                 | 110     | 18-17-15 /6-14-12-11-10           | Listas amarellas interrompidas de preto. Anéis posteriormente.                                 |
| 652             | ♀      | Taubaté, São Paulo        | 0       | 7 (3a, 4a)               | 0+1       | 201 + $\frac{2}{2}$ | 97+n    | 17-16-15- /6-14-12                | Manchas e estrias reduzidas e irregulares, salpicadas (escamas) de preto. Anéis posteriormente |
| 653             | ♂      | Raiz da Serra, São Paulo. | 0       | 7 (3a, 4a)               | 0+1       | 205                 | 117     | 18-16-14- /6-14-12-11-10          | Irregularmente estriado, melânico posteriormente   |
| 656             | ♀ juv. | Piracicaba, São Paulo     | 0       | 7 (3a, 4a)               | 0+0       | 217                 | 106     | 16-15-14- /6-14-12-11-10          | Estrias irregulares, anéis posteriores.  |
| 657             | ♀ juv. | Alto da Serra, São Paulo. | 0       | 7 (3a, 4a)               | 0+1       | 216                 | 108     | 17-15-14-13- /7-12-11-10          | Listas amarellas interrompidas de preto. Anéis posteriormente                                  |
| 659             | ♀ juv. | Piracicaba, São Paulo.    | 0       | 7 (3a, 4a)               | 0+1       | 219                 | 109     | - /5-                             | Estrias irregulares, anéis posteriores. Exemplar dessecado.                                    |
| 661             | ♂      | —, São Paulo.             | 0       | 7 (3a, 4a)               | 0+1       | 207                 | 109     | 18-17-15- /6-14-13-12-11-10       | Estrias interrompidas. Melânico posteriormente.  |
| 662             | ♂      | —, São Paulo.             | 0       | 8 (4a, 5a)<br>7 (3a, 4a) | 0+1       | 207                 | 115     | 16-14-16(17) /6-14-12-11-10       | Estriado e reticulado. Escuro posteriormente.  |
| 663             | ♀ juv. | —, São Paulo.             | 0       | 7 (3a, 4a)               | 1+1       | 212                 | 107     | 17-16 14- /6-14-12-11-10          | Estrias e manchas incompletas; anéis posteriormente.   |
| I. B.           |        |                           |         |                          |           |                     |         |                                   |  |
| 257             | ♀      | —, São Paulo.             | 0       | 7 (3a, 4a)               | 1+1       | 207                 | 113     | 17-15-14-15- /6-15-13-12-10       | Semi-reticulada, com listras incompletas anteriormente.  |
| 4955 (1)        | ♂      | —, São Paulo.             | 0       | 6 (3a, 4a)               | 1+1       | 207                 | 114     | 16-14-15- /6-15-14-12-11-10       | Colorido reticulado, com indícios de listras. Melanístico.                                     |
| 4956            | ♂      | Cubatão, São Paulo        | 0       | 7 (3a, 4a)               | 0+1       | 205                 | 113     | 16-14-15- /6-17-12-11-10          | Melanístico, com listras obliquas estreitas anteriormente.                                     |
| 4957            | ♀      | —, São Paulo?             | 0       | 8* (4a, 5a)              | 1+1       | 213 + $\frac{1}{2}$ | 101     | 12-16-15-14-15- /6-14-12-11-10    | Listras incompletas anteriormente, negro posteriormente.                                       |
| 4958 (2)        | ♀      | —, São Paulo?             | 0       | 7 (3a, 4a)               | 1+1       | 202                 | 110     | 18-17-15-14-15- /6-14-13-12-11-10 | Semi-reticulado, com indícios de listras. Melanístico.   |
| 4960            | ♀      | —, São Paulo?             | 0       | 7 (3a, 4a)               | 1+1       | 212                 | 110     | 16-14- /6-15-14-12                | Melanístico, com raras listras estreitas obliquas.   |

(\*) Temporal anterior diminuta.

(1) Compr. total 2,14 m.; cauda 0,50 m.

(2) Compr. total 2,13 m.; cauda 0,51 m.

(\*) Subdivisão de labiais.



Lista de exemplares conservados de *S. pullatus anomalepis*

(Continuação)

| Collecção e n.º | Sexo | PROCEDENCIA              | Frenal | Supra-ablaes   | Temporaes | Ventrals | Caudales | E. DORSAES (seriação)         | OBSERVAÇÕES  |
|-----------------|------|--------------------------|--------|----------------|-----------|----------|----------|-------------------------------|--|
| 5053            | ♀    | Paraguassú, São Paulo    | 0      | 7 (3a, 4a, 5a) | 1 + 1     | 205      | 105      | 16-14-15-/6-14-12-10          | Melanístico, levemente estriado e manchado de amarello.                      |
| 5054            | ♂    | —, São Paulo             | 0      | 7 (4a, 5a)     | 1 + 1     | 198      | 107      | 17-15-14-/6-14-12-10          | Melanístico, levemente estriado e manchado de amarello.                      |
| 5055            | ♂    | —, São Paulo             | 0      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1     | 200      | 112      | 17-16-14-/6-14-12-10          | Melanístico com estrias amarellas anteriormente.                             |
| 5096            | ♂    | Hansa, Sta. Calliarina   | 0      | 6 + 1 (3a, 4a) | 0 + 1     | 205 + 2  | 117      | 18-17-15-14-15-/6-14-12-11-10 | Estrias amarellas anteriormente, transformadas em manchas apagadas na cauda. |
| 5097            | ♀    | Araguary, Minas          | 0      | 7 (3a, 4a)     | 0 + 1     | 210      | 100      | 17-16-15-14-/6-14-13-12       | Negra, ligeiramente manchada de amarello anteriormente.                      |
| 5099            | ♂    | Baurú, São Paulo         | 0      | 8 (4a, 5a)     | 1 + 1     | 211      | 105      | 18-16-14-/6-14-12-11-10       | Estriado até perto da cauda, que é negra.                                    |
| 5100            | ♂    | Raucharia, São Paulo     | 0      | 6 (3a, 4a)     | 0 + 1     | 202      | 105      | 17-15-13-/4-12-10             | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 5101            | ♀    | Raucharia, São Paulo     | 0      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1     | 207      | 107      | 18-17-15-14-/5-14-12-11       | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 5102            | ♀    | Marília, São Paulo       | 0      | 6 (3a, 4a)     | 0 + 1     | 206      | 107      | 17-15-14-/6-15-13-12-11-10    | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra                        |
| 5129            | ♀    | Sto. Anaslacio, S. Paulo | 0      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1     | 217      | 110      | 17-15-/6-14-13-12-11-10       | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 5130            | ♀    | Garça, São Paulo         | 0      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1     | 216      | 110      | 16-15-14-/6-15-13-12-11-10    | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 5131            | ♂    | Leme, São Paulo          | 0      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1     | 211      | 116      | 17-15-/6-15-13-12-11-10       | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 5132            | ♂    | Araçatuba, São Paulo     | 0      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1     | 208      | 118      | 16-14-/6-15-13-12-11-10       | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 5133            | ♀    | Pirajú, São Paulo        | 0      | 6 (3a, 4a)     | 0 + 1     | 208      | 103      | 16-14-/6-15-14-13-12-11-10    | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 5134            | ♂    | Ubaluba, São Paulo       | 0      | 7 (3a, 4a)     | 0 + 1     | 208      | 119      | 17-15-14-/6-14-12-11-10       | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 2934            | ♂    | Paralzo, São Paulo       | 0      | 7 (4a, 5a)     | 1 + 1     | 211      | 104      | 17-16-14-/6-15-14-12-11-10    | Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.                       |
| 5249            | ♂    | Caubará, Paraná          | 0      | 8 (4a, 5a)     | 1 + 1     | 208      | 109      | 19-17-15-14-/6-14-12-11-10    | Fig. 3. Melanístico. Typo. Anteriormente com estrias amarellas occorosas.    |

NOTA: M. P. = Museu Paulista.

QUADRO III

Lista de exemplares conservados, aparentemente intermediários: *S. pullatus pullatus* × *S. pullatus anomalepis*.

| Collecção e n.º | Sexo   | PROCEDENCIA             | Frenal | Supra-labiais                          | Tem-poraes | Ven-traes           | Caudaes | E. DORSAES (seriação)           | OBSERVAÇÕES  |
|-----------------|--------|-------------------------|--------|--|------------|---------------------|---------|---------------------------------|--|
| M. C. Z.        |        |                         |        |  |            |                     |         |                                 |  |
| 2640 A          | ♂      | Rio de Janeiro, Brasil. | 1      | 7 (3a, 4a)                             | 0 + 1      | 208 + $\frac{1}{2}$ | 109     | 18-16-15-16-14-12-11-10         | Xanthistico; cauda negra com anéis amarelhos.                                      |
| 2640 B          | ♂      | Rio de Janeiro, Brasil. | 1      | $\frac{9}{7}$ (4a, 5a, 6a)<br>(3a, 4a) | 1 + 1      | 210                 | 121     | 18-16-14-15-16-14-12-11-10      | Cauda com anéis estreitos e incompletos.   |
| 2640 C          | ♀      | Rio de Janeiro, Brasil. | 0/1    | 7 (3a, 4a)                             | 1 + 1      | 208                 | 114     | 17-15-14-12-11-10 <sup>**</sup> | Cauda com anéis distintos. Algumas escamas dorsaes tão largas quanto as parietaes. |
| 2640 D          | ♂ juv. | Rio de Janeiro, Brasil. | 0      | $\frac{8}{7}$ (3a, 4a)                 | 0 + 1      | 208 + $\frac{1}{2}$ | 113     | 18-17-15-14-16-14-12-11-10      | Cauda com anéis incompletos.   |
| 2075-1          | ♂ juv. | Minas Geraes, Brasil.   | 1/0    | 7 (3a, 4a)                             | 1 + 1      | 202                 | 107     | 18-16-16-14-12-11-10            | Melanistíco.   |
| M. P.           |        |                         |        |  |            |                     |         |                                 |  |
| 654             | ♂      | Itanhaem, São Paulo.    | 1      | $\frac{8}{7}$ (4a, 5a)<br>(3a, 4a)     | 1 + 1      | 207                 | 112     | 16-15-14-16-14-12-11-10         | Manchas e estrias, anéis posteriormente.   |
| I. B.           |        |                         |        |  |            |                     |         |                                 |  |
| 4959            | ♂      | Minas?                  | 0/1    | 8 (3a, 5a)                             | 1 + 1      | 212                 | 112     | 18-17-15-16-15-14-12-10         | Reticulado, com anéis claros posteriormente.                                       |
| 5052            | ♂      | Lacio, São Paulo.       | 1 0    | $\frac{7}{8}$ (3a, 4a)<br>(4a, 5a)     | 1 + 1      | 205                 | 112     | 18-17-16-14-12-11-10            | Melanistíco, levemente estriado e manchado de amarello.                            |
| 5248            | ♀ juv. | Campinas, Goyaz.        | 0      | $\frac{8}{8}$ (3a, 4a, 5a)<br>(3a, 5a) | 1 + 2      | 230                 | 102     | 16-14-13-14-16-14-12-10         | Com manchas e duplas estrias irregulares, amarelhas.                               |

(\*) Subdivisão de labiaes.

(\*\*) Escamas dorsaes largas.



escama e contigua á penultima supralabial). Ventraes 198 a 214 ( $\sigma^{\circ} \sigma^{\circ}$ :198 a 212;  $\varphi \varphi$ :203 a 217). Subcaudaes 100 a 120 ( $\sigma^{\circ} \sigma^{\circ}$ :104 a 120;  $\varphi \varphi$ :100 a 120) pares. Escamas dorsaes 16 (rarissimamente 14 ou 15) series ao meio do corpo e 16 a 17 (excepcionalmente 18 ou 19) series ao nivel do pescoço.

**COLORAÇÃO:** dorso anegrado com manchas ou faixas interrompidas, de coloração amarellada até amarello-alaranjada, transversaes ou obliquas para a frente e para o lado do ventre com cuja coloração se confundem e desaparecendo inteiramente na parte posterior do corpo; ventre amarellado com estrias negras mediano-lateraes, transformando-se em largas manchas que se tornam inteiramente confluentes na parte posterior que é toda negra em exemplares melanisticos; em exemplares com tendencia ao xanthismo, as faixas dorsaes e manchas ventraes, ao invés de desaparecerem, transformam-se em anneis até a ponta da cauda. Cabeça amarella com muitas suturas tarjadas de negro.

#### NOME VULGAR

Por todo o littoral do sudeste do Brasil, esta serpente é conhecida pelo nome de *Caninana*, cuja significação é a mesma que a de *Cainana*, applicado á forma que habita a região mais septentrional do país.

#### 4. *Spilotes pullatus maculatus* subsp. n.

(Fig. 4)

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

Ao comparar os muitos exemplares que me passaram pelas mãos no decurso da presente revisão, tive ensejo de verificar que aquelles que procediam das immediações da região da Serra de Paranapiacaba e da Serra do Mar (Estado de São Paulo, Brasil), embora apresentando uma pholidose semelhante á da raça *pullatus anomalepis*, della facilmente se distinguiam pelo colorido e, assim, justificavam a criação de uma nova subespecie.

#### MATERIAL EXAMINADO

Desta raça foram por mim examinados 4 exemplares vivos e 3 conservados, todos constantes do Quadro IV.

#### CARACTERES

A' luz do meu estudo, a nova raça pode-se caracterizar do seguinte modo: Frenal geralmente ausente. Supralabiaes 7 (ou 6 ou mesmo 8, por subdivisões repetidas), a 3a. e a 4a. (ou a 3a., a 4a. e a 5a.) contiguas á orbita. Tem-

QUADRO IV

Lista de exemplares conservados de *S. pullatus maculatus*

| Collecção e n.º | Sexo | PROCEDENCIA                                 | Frenal | Supra-labiales | Temporais    | Ventrals | Caudas | E. DORSAES (acriação)      | OBSERVAÇÕES   |
|-----------------|------|---|--------|----------------|--------------|----------|--------|----------------------------|---|
| I. B.           |      |   |        |                |              |          |        |                            |   |
| 4954            | ♀    | Prainha (Iguape), S. Paulo.                 | 0      | 6 (3a, 4a)     | 0 + 1        | 209      | 113    | 16-14-15-16-14-12-11-10    | Melanístico, com manchas irregulares anteriormente.   |
| 1785            | ♂    | São Paulo, São Paulo . . .                  | 1*     | 7 (3a, 4a)     | 0 0<br>1 + 0 | 201      | 111    | 17-15-14-17-16-14-12-11-10 | Fig. 4. Xanthístico, com manchas dorsaes irregulares. Typo.                                     |
| 5098            | ♂    | Sto. Amaro, São Paulo<br>(Mayrink a Santos) | 0      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1        | 208      | 118    | 18-16-14-16-14-13-12-11-10 | Amarelo até pardo olivaceo, com manchas negras anteriormente e aneis posteriormente.            |
| 1477            | ♂    | Iguape, São Paulo . . .                     | 0      | 7 (3a, 4a)     | 0 + 1        | 198      | 112    | 17-16-14-16-14-12-11-10    | Xanthístico, com manchas negras irregulares.  |
| 5257            | ♂    | Iguape, São Paulo . . .                     | 1*     | 8 (3a, 4a, 5a) | 0 1<br>1 + 1 | 200      | 107    | 17-16-14-16-14-12-11-10    | Melanístico, com manchas dorsaes irregulares anteriormente. Compr. total 2,16 m.; cauda 0,54 m. |
| 5393            | ♂    | Iguape, São Paulo . . .                     | 0      | 7 (3a, 4a)     | 1 + 1        | 207      | 116    | 16-15-14-16-15-14-12-11-10 | Colorido como o N. 5257.  |

(\*) Frenal diminuta.

(x) Temporal anterior diminuta.

QUADRO V

Exemplar conservado, aparentemente intermediario: *S. pullatus pullatus* × *S. pullatus maculatus*

|      |   |                           |    |                                  |            |     |     |                      |  |
|------|---|---------------------------|----|----------------------------------|------------|-----|-----|----------------------|--|
| 5051 | ♂ | Java, São Paulo . . . . . | 1* | 8 (3a, 4a, 5a)<br>9 (4a, 5a, 6a) | 1 1<br>1 1 | 207 | 105 | 16-14-15-16-14-12-10 | Xanthístico, com manchas transversaes negras, de centro amarello. Compr. total 2,15 m. |
|------|---|---------------------------|----|----------------------------------|------------|-----|-----|----------------------|--|

poraes 1+1 ou 0+0 ou 0+1 ou 1+0. Ventraes 198 a 209. Subcaudaes: 107 a 118 pares. Escamas dorsaes em 16 series ao meio do corpo e 16 a 18 ao nivel do pescoço.

COLORAÇÃO: dorso amarellado, com manchas transversaes sub-quadrangulares e bastante regulares, conforme mostra a fig. 4. Ventre amarellado com curtas estrias transversaes negras, fundindo-se na cauda, com as manchas dorsaes de modo a formar anneis nos exemplares com tendencia ao xanthismo, ou com largas manchas negras, confluentes do meio do corpo para trás, nos exemplares melanisticos.

### 5. *Spilotes pullatus argusiformis* subsp. n.

(Fig. 5)

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

Entre os exemplares colligidos pelo laboratorio da divisão neotropica do Antivenin Institute of America, com séde na cidade de Tela, em Honduras, e enviados para identificação, directamente a mim, ou por intermedio do Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard, muitos havia pertencentes seguramente ao genero *Spilotes*, mas que de suas especies conhecidas se apartavam pela coloração e por certas particularidades morphologicas. Taes ophidios que considero representantes de uma raça nova, parecem ser communs na zona da Republica de Honduras, adjacente ao mar dos Caraibas. Apparentemente se extendem, para o norte, através do leste da Guatemala e da Honduras Britanica, até a peninsula de Yucatan, onde provavelmente se hybridizam com os individuos da raça *pullatus mexicanus* (fig. 6) e, para o sul, até a Nicaragua, onde encontram representantes da raça typica. Essa fusão pode explicar a existencia de exemplares de colorido muito interessante e grande variabilidade de pholidose.

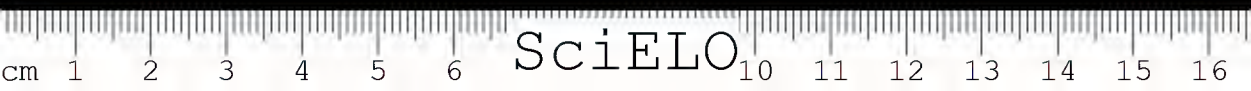
#### MATERIAL EXAMINADO

Alem de alguns exemplares observados *intra vitam*, foram por mim examinados os constantes do Quadro VI, conservados na collecção do Instituto Butantan e do Museu de Zoologia Comparada.

#### CARACTERES

De accordo com os dados acima exarados, pode-se caracterizar a nova raça, do seguinte modo:

Frenal presente. Supralabiaes 8 (excepcionalmente 9), a 4a. e a 5a. (excepcionalmente a 5a. e a 6a.) contiguas á orbita. Temporaes 1+2 ou 1+1. Ventraes 209 a 224. Subcaudaes: 128 a 134 pares. Escamas dorsaes em 18 ou mesmo 20 series ao meio do corpo e 18 a 20 ao nivel do pescoço.





QUADRO VI

Lista de exemplares conservados de *S. pullatus argusiformis*

| Collecção e n.º | Sexo   | PROCEDENCIA                          | T.º | Supra-tablaes            | Temporaes         | Ventrals            | Caudaes | E. DORSAES (seriação)            | OBSERVAÇÕES                                       |
|-----------------|--------|--------------------------------------|-----|--------------------------|-------------------|---------------------|---------|----------------------------------|---|
| I. B.           |        |                                      |     |                          |                   |                     |         |                                  |   |
| 2764            | ♂      | Rio Ulua (Tela), Honduras . . .      | 1   | 8 (4a, 5a)<br>9 (5a, 6a) | 1 + 2<br>1/1 + 2  | 209                 | 129     | 20-18-17-16-18-16-15-14-12-11-10 | Typo. Compr. total 2,23 m.; cauda 0,65 m. Fig. 5. |
| M. C. Z.        |        |                                      |     |                          |                   |                     |         |                                  |   |
| 22018           | ♀ juv. | Rio Ulua (Tela), Honduras . . .      | 1   | 8 (4a, 5a)               | 1 + 2             | 224                 | 128     | 20-18-17-16-17-16-14-12          |   |
| 22807           | ♀      | Toloo (Tela), Honduras . . . . .     | 1   | 8 (4a, 5a)               | 1 + 1             | 217 + $\frac{1}{2}$ | 129     | 18-17-18-20-19-18-16-14-12       |   |
| 22808           | ♀      | San Alejo (Tela), Honduras . . . . . | 1   | 8 (4a, 5a)               | $\frac{1}{1}$ + 2 | 214                 | 134     | 20-18-17-19-18-16-15-14-12       | Melanístico                                       |

QUADRO VII

Exemplar conservado, aparentemente intermediário: *S. pullatus pullatus* × *S. pullatus argusiformis*

|          |   |                                     |   |            |       |     |     |                               |  |
|----------|---|-------------------------------------|---|------------|-------|-----|-----|-------------------------------|--|
| M. C. Z. |   |                                     |   |            |       |     |     |                               |  |
| 822      | ♀ | San Juan del Norte, Nicaragua . . . | 1 | 8 (4a, 5a) | 1 + 2 | 226 | 123 | 20-17-16-15-14-16-14-12-11-10 | Melanístico (negro com 7 manchas amarellas sobre a linha vertebral). |

Lista de exemplares conservados, aparentemente intermediários: *S. pullatus mexicanus* × *S. pullatus argusiformis*

| Collecção<br>c. n.º | Sexo      | PROCEDENCIA              | Frenal           | Supra-labiais            | Tem-<br>poraes | Ven-<br>traes | Cau-<br>daes | E. DORSAES<br>(seriação)   | OBSERVAÇÕES   |
|---------------------|-----------|--------------------------|------------------|--------------------------|----------------|---------------|--------------|----------------------------|---|
| M. C. Z.            |           |                          |                  |                          |                |               |              |                            |   |
| 20483               | —         | Tanjica (Ulua), Honduras | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+1            | —             | —            | 20-18-?                    | Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.  |
| 21770               | ♂<br>juv. | Fortuna (Ulua), Honduras | 1                | 8 (4a, 5a)<br>7 (3a, 4a) | 1+2            | 207           | 122          | 20-18-16-15-16-16-15-14-12 | Colorido do dorso com tendencia á reticulação.  |
| 21770 A             | —         | Fortuna (Ulua), Honduras | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+1            | —             | —            | 20-18-17-?                 | Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.  |
| 21770 B             | —         | Fortuna (Ulua), Honduras | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+2            | —             | —            | 20-18-17-?                 | Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.  |
| 21770 C             | —         | Fortuna (Ulua), Honduras | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+1            | —             | —            | 20-18-17-?                 | Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.  |
| 18998               | —         | Tela, Honduras           | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+2            | —             | —            | 20-18-17-?                 | Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.  |
| 22017               | ♀         | Ulua, Honduras           | 1 <sup>(2)</sup> | 8 (4a, 5a)               | 1+1            | 221           | 123          | 17-16-17-19-18-16-15-14-12 | Colorido do dorso com tendencia á reticulação.  |
| 19934               | ♂         | Tela, Honduras           | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+2<br>1       | 213           | 133          | 20-18-17-18-17-16-15-14-12 | Comprimento total 2,42 m.; colorido do dorso com algumas faixas escuras e linha vertebral mais clara anteriormente. |
| 19934 A             | —         | Tela, Honduras           | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+2<br>1       | —             | —            | 20-18-17-?                 | Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.  |
| 19934 B             | —         | Tela, Honduras           | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+2<br>1       | —             | —            | 20-18-17-?                 | Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.  |
| 19934 C             | —         | Tela, Honduras           | 1                | 8 (4a, 5a)               | 1+1<br>1+2     | —             | —            | —                          | —   |

(2) Frenal contigua á orbita, á esquerda, e separada, á direita, por uma pequena preocular.

QUADRO VIII

Lista de exemplares conservados, aparentemente intermediários: *S. pullatus mexicanus* × *S. pullatus argusiformis*

(Continuação)

| Collecção e n.º | Sexo | PROCEDENCIA                          | Tela | Supra-tábiae | Tem-poraes        | Ven-traes           | Caudaes | E. DORSAES (seriação)         | OBSERVAÇÕES  |
|-----------------|------|--------------------------------------|------|--------------|-------------------|---------------------|---------|-------------------------------|--|
| 19934 D         | —    | Tela, Honduras . . . . .             | 1    | 8 (4a, 5a)   | 1 + 2             | —                   | —       | —                             | —  |
| 22809           | ♀    | San Alejo (Tela), Honduras . . . . . | 1    | 8 (4a, 5a)   | 1 + 1             | 217 + $\frac{1}{2}$ | 135     | 18-17-18-19-17-16-15-14-12    | Dorso com faixas de colorido negro e amarello alternado.           |
| 5642            | ♀    | Chinandega, Nicaragua . . . . .      | 1    | 8 (4a, 5a)   | 1 + 1             | 219                 | 125     | 18-17-16-17-19-18-17-16-14-12 | Colorido reticulado.   |
| U. S. N. M.     |      |                                      |      |              |                   |                     |         |                               |  |
| Orig. 75        | ♀    | Sepaculte, Guatemala . . . . .       | 1    | 8 (4a, 5a)   | 1 + 1             | 219                 | 135     | 20-17-17-18-16-14-12          | Linha vertebral reticulada.  |
| M. Z. U. M.     |      |                                      |      |              |                   |                     |         |                               |  |
| 62530           | —    | Riacho Tuloa, Honduras . . . . .     | 1    | 8 (4a, 5a)   | 1 + 2             | —                   | —       | 20-19-17-?                    | Colorido reticulado.   |
| I. B.           |      |                                      |      |              |                   |                     |         |                               |  |
| 2766            | ♂    | Tela, Honduras . . . . .             | 1    | 8 (4a, 5a)   | $\frac{1}{1}$ + 2 | 213                 | 134     | 18-17-16-17-19-17-16-15-14    | Levemente reticulado, com algumas manchas vertebraes. Melanístico. |

NOTA: U. S. N. M. = United States National Museum.



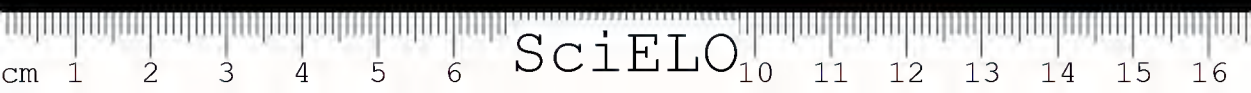
**COLORAÇÃO:** dorso reticulado, devido ao facto de todas as escamas terem a ponta negra; linha vertebral formada de 2 series de escamas mais claras com a extremidade escura, de sorte a representar uma especie de estria longitudinal claro e escura, margeada externamente, de cada lado, por uma linha negra mais ou menos continua; uma linha negra continua e bem nitida sobre a sutura da 4a. com a 5a. serie de escamas dorsaes, extendendo-se longitudinalmente do pescoço até a extremidade posterior. Ventre amarellado até perto do meio do corpo, onde gradativamente se torna escuro até preto ou manchado de preto na parte mediana e com uma serie de pequenas manchas claras lateraes, acompanhando as duas carenas ventraes. Cabeça amarella com a maioria das suturas manchadas de negro.

#### NOME VULGAR

Em Honduras, esta raça é geralmente chamada Culebra Mico, nome que, como vimos, tambem se applica á raça *pullatus mexicanus*.

#### III. - DIAGNOSE SUBESPECIFICA

As 4 raças cuja definição acabo de dar, distinguem-se entre si do seguinte modo:



Quadro diagnóstico das raças de *S. pullatus*

|                      | <i>pullatus</i>  | <i>mexicanus</i>   | <i>anomalepis</i>  | <i>maculatus</i>   | <i>argusformis</i>  |
|----------------------|--|--|--|--|---|
| <i>Frenal.</i>       | presente<br>(raramente ausente)  | presente   | ausente  | ausente  | presente  |
| <i>Supralabiais</i>  | 7 ou 8<br>(excepcionalmente 6 ou 9)  | 8  | 6 ou 7<br>(excepcionalmente 8 ou 9)  | 7 (6 ou 8)   | 8<br>(excepcionalmente 9)   |
| <i>Temporais</i>     | 1 + 1 ou 1 + 2<br>(excepcionalmente<br>2 + 1, 0 + 2, 0 + 1 ou 1 + 0)   | 1 + 1 ou 1 + 2   | 0 + 1<br>(excepcionalmente 1 + 1)  | 1 + 1, 0 + 0, 0 + 1 ou 1 + 0   | 1 + 2 ou 1 + 1  |
| <i>Ventraes</i>      | 207 - 241  | 204 - 222  | 198 - 214  | 198 - 209  | 209 - 224   |
| <i>Subcaudais</i>    | 102 - 129 p.   | 115 - 138 p.   | 100 - 120 p.   | 107 - 118 p.   | 128 - 134 p.  |
| <i>E. dorsaes</i>    | meio do corpo:<br>16 ou 18<br>(excepcionalmente 17)  | meio do corpo:<br>18 ou 19   | meio do corpo:<br>16   | meio do corpo:<br>16   | meio do corpo:<br>18 ou 20  |
|                      | pescoço:<br>16 - 20<br>(excepcionalmente 14)   | pescoço:<br>18 - 20  | pescoço:<br>16 - 17<br>(excepcionalmente 18 ou 19)   | pescoço:<br>16 - 18  | pescoço:<br>18 - 20   |
| <i>Coloração</i>     | dorso anegado com faixas obliquas amarellas, indistinctas ás vezes posteriormente, ou transformadas em anells.                                     | dorso amarellado com faixas negras obliquas anteriormente e transversaes posteriormente. | dorso amarellado com manchas negras irregulares interrompidas, indistinctas posteriormente ou transformadas em anells. | dorso amarellado, com manchas transversaes sub-quadrangulares ou bastante regulares. | dorso reticulado de negro e amarello; faixa vertebral margeada por linhas negras; 1 linha negra de cada lado entre a 4. <sup>a</sup> e a 5. <sup>a</sup> series de escamas. |
| <i>Distribuição.</i> | Norte, este até oeste do Brasil, Paraguay, Argentina, Bolívia, Perú, Equador, Venezuela, Guianas, Trindade, Tobago, Colombia, Panamá e Costa Rica. | Centro de Nicaragua, Honduras e Guatemala até o sul do Mexico.                           | Sudeste do Brasil.   | Serra de Paranaipacaba e Serra do Mar em São Paulo, Brasil.                          | Nordeste de Honduras e regiões vizinhas.  |

## IV. - REDESCRIPÇÃO DO GENERO

De accordo com os dados acima registados, o genero *Spilotes* Wagler, 1830, passa a caracterizar-se do seguinte modo:

Cabeça pouco distincta do pescoço, excepto quando este está distendido; olho moderado, com pupilla vertical; suboculares ausentes; frenal presente ou ausente. Corpo alongado, ligeiramente comprimido; escamas dorsaes muito irregulares em numero e disposição, especialmente nas duas series para-ventraes, bem imbricadas, excepto no pescoço quando em distensão, pontudas, carinadas (excepto as para-ventraes), com fossetas apiculares, em 16 a 18 (excepcionalmente 14, 17, 19 ou 20) series. Ventraes distinctamente anguladas lateralmente (e não arredondadas, conforme affirmou Boulenger). Anal inteira. Cauda longa; subcaudae em duas filas.

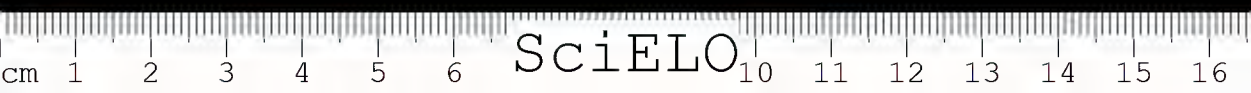
DENTIÇÃO: em uma serie de exemplares que examinei e procedentes do Mexico, Honduras, Nicaragua, Panamá, Colombia, Venezuela, Tobago, Perú e Brasil, verifiquei que ordinariamente os dentes maxillares são em numero de 20, todos iguaes em tamanho, excepto algumas vezes o primeiro e o ultimo, que podem ser um pouco menores; dentes mandibulares augmentando de tamanho anteriormente.

HEMIPENIS: examinando-o em uma serie de exemplares procedentes do Mexico, Honduras, Colombia, Trindade e Brasil, verifiquei que o hemipenis neste genero se caracteriza assim: não capitado, com calices apiculares, profundos, pequenos, muito numerosos e occupando dois quartos da extensão do órgão; sulco não bifido; espinhos pequenos, regulares, dispostos de 8 a 11 filas transversaes até a borda do sulco e occupando um quarto da extensão; base desnuda e correspondente ao quarto restante (figs. 7-8).

*Comprimento maximo verificado*: 2,65 cm. (cauda 0,64 cm.).

NOTAS: De todos os ophidios neotropicos os representantes deste genero são aquelles que se mostram capazes de maior expansão do pescoço. Effectivamente, essa capacidade de inflação é devida á grande extensão e elasticidade da membrana que liga as extremidades dos anneis tracheaes, de sorte que, ao expellirem dos pulmões o ar sob pressão, de encontro á glottis fechada, essas serpentes conseguem distender enormemente a membrana tracheal e, com ella, os tecidos periphericos e tegumentos do pescoço e, assim, produzir o aspecto caracteristico dos representantes deste genero, quando se acham excitados. As figuras annexas dão bem idéa desta feição especial.

Geralmente em exemplar cujo numero de series de escamas ao nivel do pescoço é igual ou superior a 16, só se encontra 1 par de escudos gulares, ao passo que apparecem 2 pares de gulares quando a serie de escamas é inferior a 16. Este phenomeno parece indicar certa compensação, aliás necessaria á dilatação da garganta para effeito da ingestão de alimentos.





De referencia ao colorido, pode-se dizer que, nos jovens, predomina o pigmento amarello que, com o avançar da idade, é invadido pelo pigmento negro. de sorte que só nos velhos individuos se pode encontrar melanismo.

**ECOLOGIA E ETHOLOGIA:** Os individuos deste genero são dotados de grande ubiquidade, embora prefiram logares sombrios e cobertos de vegetação alta para viver. A carena que se encontra de cada lado dos escudos ventraes e que Boulenger omittiu inteiramente no seu Catalogo, indica claramente que estes ophidios têm habitos dendrophilos. Todavia, apesar de dendricolas, elles podem tambem ser encontrados em logares mais ou menos descampados e até em campos, sobretudo quando lhes escasseia o alimento nas mattas em que vivem.

Alimentam-se geralmente de pequenos roedores e de passaros, embora não seja raro apanharem outros animaes, taes como lagartos e rãs, podendo, porisso, ser considerados omni-carnivoros.

**LENDAS:** A lenda unica que encontrei associada com estas serpentes, aliás generalizada entre as classes ignorantes de grande numero de países latino-americanos, foi a de que as Caninanas costumam ir á noite á procura de casas em que ha bebês. Assim, no momento em que as mães, adormecidas, têm seus filhos ao seio, as Cainanas tratam de os substituir no acto de mammar, tomando conta do peito e enfiando, como consolo, a ponta da cauda na bocca das criancinhas.

E' obvio que esta lenda não tem fundamento algum e nasceu com a simples imaginação popular. Para invalidal-a bastaria invocar apenas a inexistencia, em qualquer grupo de ophidios, de musculos e conformação buccal adaptados á sucção.

---

Devo significar aqui o meu sincero reconhecimento ao eminente collega e amigo Prof. Thomas Barbour, director do Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard, pelos elementos que pôs á minha disposição no decurso da presente revisão; e aos prezados collegas, Prof. Alexander Ruthven, então director do Museu de Zoologia e ora presidente da Universidade de Michigan, Dr. G. Kingsley Noble, do Museu Americano de Historia Natural, Dr. Leonhard Stejneger, do Museu Nacional dos Estados Unidos e Sr. M. Graham Netting, do Museu Carnegie, pelo emprestimo dos exemplares existentes em suas respectivas colleções, o que facilitou o trabalho de revisão, não somente do genero *Spilotes*, mas tambem dos outros grupos versados neste volume.

(Trabalho da Secção de Ophiologia do  
Instituto Butantan, Maio de 1930).

---